

Título: ENTREVISTA COM ADAIR CAIUA

CEDI - P. I. B.  
DATA 13, 08, 1986  
COD 62/101

Seção:

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 ... mas...você estava me dizendo que além de Paraguaçu.....

2 e Jaguapiranga...são áreas para serem delimitadas ainda.

3 -- Essas já foram delimitadas.

4 -- Parece que está com pendência com ..... com processo...

5 -- É, diz que está com pendência judicial. O que está com pendência

6 judicial é do Piracu . Então, o ano passado, quando nós estava aqui

7 com o .....nós criamos uma comissão só dos Caciques. O ano

8 passado. Nós ficamos 20 dias aqui e não foi decidido nada.

9 -- Quem foi que veio ano passado? Em que época? Você lembra?

10 -- A pessoa que veio?

11 -- Não; em que época vocês vieram para cá no ano passado?

12 -- Foi em Dezembro.

13 -- .....

14 -- Não, não.

15 -- Dezembro de 84?

16 -- Não, não. Não foi em dezembro não. Foi em novembro que nós tava

17 aqui.

18 -- Vocês vieram aqui para resolver o que?

19 -- A demarcação de área.

20 -- E não tinha uma história, de que vocês queriam um ajudante só pa

Composição:

Título:	2
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 ra os Guaranis? Como é que é essa história?

2 -- Por isso que nós tamos brigando. Para lançar um delegado em Camp

3 o Grande, apesar que...pra ver essa verba onde é que está. Porque a

4 gente soube que esta verba já foi liberada. E chegou em Campo Grand

5 e e dali a gente não sabe pra ondeque foi essa verba. Foi desviado

6 essa verba, que era para a ajudância em Amambai.

7 -- Então vamos voltar a conversa para trás, senão eu não consigo en

8 tender nada. Em todo caso, você está dizendo o seguinte: vocês come

9 çaram...estavam contando a tua história na entrada, no documento...

10 vocês entraram pela ..... e depois que você começou a se intere

11 ssar por essa questão de terra, vocês começaram a reunir...vocês fi

12 zeram um conselho...Como é que é?

13 -- Ai nós começamos ir na reunião dos Caciques e nós criamos uma co

14 missão dos Caciques, pra brigar pela demarcação de terras. Ai nós c

15 omeçamos a briga.

16 -- Quando foi que vocês criaram esse...

17 -- Foi ano passado.

18 -- E é um cacique de cada comunidade, ou como é?

19 -- A comissão dos Caciques era 10 pessoa. Entramos num consenso ger

20 al de todos os caciques.

Composição:

Título:	3
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 -- Foi uma reunião grande e tirou 10?

2 -- Sim, tiraram 10.

3 -- Essa comissão que veio para cá?

4 -- Sim. Mas agora nós reforçamos porque é preciso. Porque era para

5 brigar sobre a questão de terra, era o Cacique do Piraqua.

6 .....E eu tava acompanhando esses grupos de lideran

7 ça. E pelo que eu tô vendo...eu tô vendo...por isso que eu te digo,

8 esse negócio de Grupão tem que terminar, porque impede muito a ques

9 tão de terra, a demarcação das áreas indígenas. Porque, nós aceitam

10 os nesse ponto; por isso que é a briga do índio. Agora tá nesse pé

11 aqui em Brasília. Já que aqui em Brasília já tá difícil, aqui na cap

12 ital já tá difícil pra resolver o problema de terra, a demarcação de

13 terra...e se no caso sair essa descentralização, vai ser muito mais

14 difícil. Já que aqui em Brasília não decide nada, quem dirá no govern

15 o do Estado. Não vai ter condições.

16 -- Quando vocês vieram para cá, no ano passado, como é que foi? O p

17 essoal recebeu vocês? Vocês discutiram com quem?

18 -- Não, o Ministro não quis receber. Esse já é o trabalho do Minis

19 tro.

20 -- Já no ano passado, ele não quis falar com vocês?

Composição:

Título:	4
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 -- Ano passado, batemos não sei quantas vezes...eu briguei com o Ch  
2 efe do Gabinete lá. Eu briguei com ele.  
3 -- Com quem vocês conseguiram falar?  
4 -- Com o Chefe do Gabinete.  
5 -- Sô?  
6 -- Sô.  
7 -- Não falaram com o presidente da FUNAI, na época? Quem era?  
8 -- Naquele tempo, nós chegamos a conversar...já era o Apocena já.  
9 -- Chegaram a falar com ele?  
10 -- Não.  
11 -- Por que?  
12 -- Porque ele não tava. Fez de conta...falou que não tava. Aí foi m  
13 uito difícil. Aí nós teve que aguardar muito. Ficamos brigando lá  
14 no ..... Ia no ..... ia para o Ministério. Enfim, nós consig  
15 uimos falar porque nós esperemos ele.  
16 -- Quantos dias vocês tiveram que ficar em espera?  
17 -- Quinze dias. Aí ele explicou que a Aldeia Piraque está com pend  
18 ência judicial. Diz que já foi aprovado pelo Grupão e tava lá no Mi  
19 nistério. Aí que fez um jogo assim, um pro outro, sabe? Um chute de  
20 bola, fez um com o outro. Chegava na FUNAI, mandava lá pro Ministér

Composição:

Título:	5
Seção:	

0 1 2 3 4 5 6 70

1 io. Chegava no Ministério, mandava pra FUNAI. Até que um dia, nós e  
2 chegamos lá no Chefe do Gabinete e nós não conseguimos falar com o  
3 Ministro, não. O Ministro tava, mas ele não recebeu a gente. Aí o M  
4 inistro, ele mandou o Dr. Renato falar com a gente. Mas o Dr. Renat  
5 o é um homem muito mal-educado, ele só vem com brutalidade, só tent  
6 a enrolar os índios. Por isso que nós brigamos com o Dr.  
7 Chefe do Gabinete. Porque ele falou o seguinte: faltava ainda...ele  
8 queria enganar a gente, sabe? Que o processo do Piraqua tava no...é  
9 certo, estava com pendência judicial; mas aí já tava no...só faltav  
10 a eles verificar o documento, pro Ministro assinar, para passar par  
11 a o Sarney. Aí falaram: durante essa pendência judicial, não tem co  
12 ndição de assinar o decreto. O único Cacique que falava mais era o  
13 do Piraqua - Lázaro Morel - Agora, o que tava representando o Caciq  
14 ue de Paraguaçu, é uma pessoa que fala bem...assim. Mas na hora de  
15 chegar e discutir com gente grande ele...então...o que aconteceu pra  
16 ele, que naquela época também complicou um pouco, que o  
17 que mandou no lugar dele, não entendia como é que tava o problema,  
18 o processo das terras; como é que tava. Então ele chegou assim, nes  
19 se mal entendimento, que a área delimitada era 2.000 e poucos hecta  
20 res...do Paraguaçu. Então naquele dia, só faltava empurrar mais pra

Composição:
-------------

Título:	8
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 frente. Porque não tava nem ainda no Ministério esse Paraguaçu. E e  
 2 sse é a área mais antiga, já tá com 10 anos. E tava na FUNAI ainda.  
 3 Por isso que eu digo que tem muita coisa errada dentro da FUNAI. Es  
 4 se documento, esse processo de terra que tá dentro da FUNAI, se os  
 5 índio não ficar em cima, ela não faz nada. Ela joga na gaveta e lar  
 6 ga lá. Então, faltava esse do Paraguaçu entrar pro Grupão. Nem no G  
 7 rupão não foi ainda. Aí nós mexemos; que nós viemos pra mexer em trê  
 8 s áreas. Aí nós passemos a ver como é que tava o processo do Jaguap  
 9 iré e também o do Jaguapiré tava na mesma coisa, na mesma situação.  
 10 Aí nós tivemos que ficar em cima, dois dias em cada setor.  
 11 Foi um entra e sai, pra poder aprontar o processo do Jaguapiré. Aí  
 12 nós conseguimos aprontar o documento, para encaminhar pro Grupão. E  
 13 sse o trabalho que nós toquemos um pouco mais pra frente do Jaguapi  
 14 ré, o ano passado. O que tava na FUNAI engavetado, nós conseguimos  
 15 empurrar pra frente um pouco. Mas até hoje, certamente ela aprontou  
 16 o documento, mas não entrou ainda no Grupão. Eu tive agora na FUNAI  
 17 e perguntei: Como é que tá? Vocês tem encaminhado o documento?  
 18 Porque ele enganou a gente. Ele falou que no outro dia, ele encamin  
 19 hava pro Grupão. E até agora ainda não foi decidido nada pelo Grup  
 20 ão, o processo do Jaguapiré. Então, por isso que nós tamos tentando

Composição:



Título:	8
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 ue se confessar pra sair. Por isso que ele tem raiva de mim. Por is  
 2 so que ele tem raiva do representante da .  
 3 Eles falam de mim. Vocês que conhecem o Celso, pergunta pra ele. Qu  
 4 e eles falam de mim. Que eu sou ligado com antropólogo e  
 5 assim por diante. Eles falam que eu sou político. Por isso que eu f  
 6 alo: os empregado da FUNAI, quando eles enxergam uma pessoa, que tá  
 7 vendo, tá enxergando o trabalho dele dentro da FUNAI, ele já quer f  
 8 azer esse jogo, sabe? Índio contra índio até que consegue re  
 9 tirar das áreas. Isso que é o jogo dos empregado.  
 10 Agora, pra mim, nunca me impediu. Mas eu já enxergo essas coisas. O  
 11 capitão de  
 12 -- Inclusive o negócio do Paraguaçu, que a FUNAI mandou demarcar lá  
 13 do Paraguaçu, e tava eu e o mandar demarcar,  
 14 inclusive ele queria demarcar tudo. Mas eu dei em cima, brigando com  
 15 o engenheiro também. Com o fazendeiro e o engenheiro. Onde eu queria  
 16 demarcar, ele não quis. Por que? Tem até um mapa agora no governo  
 17  
 18 E o Paraguaçu marcou hectares e ainda faltou no fundo, afund  
 19 ar mais pra demarcar. E eu queria saber por que não demarcou tudo,  
 20 se já foi engenheiro pra demarcar e não demarcou? Se é que o engenhe

Composição:



Título:	9
Seção:	

0 1 2 3 4 5 6 70

1 iro não pegou mais autorização ou ele pegou alguma coisa da fazenda.

2 -- É, foi demarcada só 200 hectares.

3 -- Só 200 hectares. Eu sei porque no tempo que eu mexia com demarca

4 ção, eu e o pessoal do Limão Verde lá no Paraguaçu

5 E faltou ainda pra demarcar. Vai ter mais briga pra frente.

6 Mas por que não demarcou já de uma vez? Depois no fim, vai atrasar

7 e não vai demarcar mais, se o índio ficar quieto. Ainda mais agora,

8 a gente vem aqui pra conversar e não recebe a gente. Por isso que o

9 Cacique vai abrir inquérito com o presidente aqui. Aqui, a gente ve

10 m pra conversar, porque a gente precisa conversar com eles. E eles

11 não quer atender a gente.

12 -- Quando é que vocês chegaram aqui agora, dessa vez?

13 -- Dia 27.

14 -- É por aí. Eu sei que a gente já tá com mais de 15 dias outra vez.

15 -- Eu cheguei na madrugada, pra amanhecer quinta-feira, dia 27.

16 -- Eu não acho nada justo dentro da FUNAI, dentro do Ministério. E

17 não é porque ela não conhece, ela não sabe a situação; ela sabe a si

18 tuação.

19 -- Como é que foi a história da delegacia? Isso que eu queria saber

20 Eu escutei, no outro ano, que vocês estavam querendo, não sei se foi

Composição:

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 comum se foi uma idéia só, que era uma idéia de vocês terem um ajud  
2 ante só pros Guaranis. Que história é essa? Quem fez essa proposta?  
3 -- Que eu gostaria de saber onde que está essa verba. Por isso que  
4 eu quero descobrir onde que está o Rubinho.  
5 -- Mas vocês estavam querendo isso ou não?  
6 -- Sim. O plano é o seguinte: que a gente lançando uma pessoa que v  
7 ai fazer uma ..... Porque essa Delegacia era pra ter saído  
8 já o ano passado. Agora, quem impediu foi o delegado  
9 entendeu? Por isso que a gente tá nessa briga aqui.  
10 -- Quem era o delegado? Esse que saiu?  
11 -- É o  
12 -- Ele que impediu que saísse a ...  
13 -- Ele impediu.  
14 -- Vocês queriam uma Delegacia...como é que era isso?  
15 -- É, uma delegacia. Nem que fosse ajudância, mas não subordinado p  
16 elo Campo Grande, lá no ..... sabe? Diretamente aqui em Brasília. Is  
17 so que é o nosso plano. E nós vamos brigar. Porque sendo subordinad  
18 o pelo Campo Grande, não vai dar certo outra vez. Passa tudo lá, se  
19 ndo quantos milhões de verba, milhões de verba que já foi extraviad  
20 o, que era dos índios. Porque lá mesmo...a briga nossa é assim por

Composição:

Título:	11
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 que nunca chega verba lá. E lá, a situação do índio  
2 e Guarani, eu queria que você visse lá,  
3 -- A situação de verba lá... Limão Verde nunca aparece nenhum cruzei  
4 ro. Eu falo francamente, eu não tô mentindo. Eu sou cacique de lá,  
5 eu conheço. Por que a gente vai vim aqui, vai mentir em Brasília?  
6 Eu falo porque eu mora junto com meu tribo, ali tá a minha casa, e  
7 que tiver do meu povo lá, o que aconteceu... tá morrendo, tá com fo  
8 me, tá passando mal. A gente que sabe. A gente mora junto com tribo  
9 lá. Quem não mora junto, não sabe. Eu sei que estuda a situação do  
10 índio. Mas não sabe; não mora junto com o índio. Como é que vão con  
11 tar direito? Não sabe, não mora junto com o índio.  
12 Todo ano foi projeto agrícola. Daqui em Brasília, diz que foi proje  
13 to em Campo Grande, foi na aldeia. Mas cadê?  
14 -- Chegou e derreteu tudo. Pra gente não passa. Então, por isso que  
15 o Caiuá, procurar como que fundamenta, que trabalha. ....  
16 Então, só mais encher a barriga é só pra cá; pra gente não. Foi is  
17 so que aconteceu com nós. Então procurou jeito, nossa obrigação pra  
18 família e tudo. Então nós tamos aqui, o Guarani, o Caiuá, essa noss  
19 a situação que passamos. Então nós chegamos até em Brasília. Enfim,  
20 daqui é pior viagem. Nós mesmo lutando, arrumou as condições pra che

Composição:

Título:	12
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 gar aqui. Mas aqui, é a pior viagem. Por que? Índio tem que brigar,  
 2 obrigação; não é pra morrer, não é pra brigar, não é matar um bran  
 3 co. Nós veio procurar a nossa obrigação, nosso futuro.  
 4 -- A gente tem direito pra chegar e ver porque que não aparece o pe  
 5 dido do índio.  
 6 -- O cacique fez a relação assim e pediu...a comunidade tudo está s  
 7 abendo, tá esperando e nunca apareceu.  
 8 -- Vocês participaram daquela briga na delegacia?  
 9 -- Nessa viagem?  
 10 -- Não, naquela...quando teve aquela confusão na delegacia; tomaram  
 11 a delegacia...parece que mandaram a polícia lá...  
 12 -- Foi nós. E ainda apanhamos, por isso que nós tá aqui.  
 13 -- Então, mas eu queria saber como é que foi o movimento pra chegar  
 14 lá na delegacia.  
 15 -- O movimento foi o seguinte: o ano passado, quando tava aqui, tev  
 16 e uma reunião em Campo Grande, pedindo...isso aí é um jogo político  
 17 deles lá dos Terenas, agora que não estão querendo entregar.  
 18 Eu tava aqui em Brasilia, eu soube da reunião que teve em Campo Gra  
 19 nde...  
 20 -- Quem foi que chamou a reunião?

Composição:

Título:	13
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 -- Foi o ..... Ele não é índio puro. Ele é índio mest  
2 iço. É Tereno mestiço, não é índio puro.  
3 -- Ele roubou o nosso nome no ..... que trabalha  
4 Mas nós já sabia. Aquele é o pior nojento que tem.  
5 -- Agora é o seguinte: vocês vão contar bem direito, esse 16 de no  
6 vembro, quando estavam reunidos lá em Campo Grande.  
7 -- Ele falou: agora, vocês... o ..... pra se candidatar pra de  
8 putado. Então você tem que fazer documento pro  
9 E ele falou pra nós: e vocês... a delegacia tá aberta pro índio  
10 e guarani, tá aberta essa delegacia, vocês mesmos...índios próprio,  
11 você vai colocar qual é que você vai gostar...o delegado pra vocês  
12 aqui em Campo Grande.  
13 Então ele prometeu essa palavra pra nós, então dizer que nós  
14 e colocamos ..... pra nosso delegado em Campo Grande.  
15 E depois ele ..... outra vez a palavra, parece que ele foi br  
16 incando com nós. E começemos 16 e 17 nós terminemos...17 de novembr  
17 o. Foi dois dia de reunião. Então, não foi bem planejado esse movim  
18 ento...  
19 -- Não foi pedido nada?  
20 -- .....

Composição:

Título:	14
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 -- Nbs tem que conversar esse movimento, pra nbs saber a situação.  
 2 Então o ..... falou assim pra nbs: então nbs vamos deixar  
 3 pra dia 24 de janeiro até 25, a reunião em ..... Então nbs  
 4 fizemos reunião lá. Então ..... liderança assinou  
 5 Por que que ele prometeu essa palavra pra nbs; nbs recolhemos essa  
 6 delegada aí, e ele não gostou outra vez? Ele que abriu a porta pra  
 7 nbs. ..... Ele não quer que ..... ficar d  
 8 elegada.  
 9 Então ..... depois que saí de lá da reunião  
 10 até que ..... com nbs. Eu vim no ônibus com ele; não falou nad  
 11 a pra mim. Depois eu foi lá na minha área, não demorou uma semana  
 12  
 13 -- O João ..... diz que é presidente do Conselho Tribal, mas el  
 14 e foi lançado num grupinho de 4, de 5...  
 15 -- Ninguém conhece ele?  
 16 -- Ninguém conhece ele. É Tereno. Mas quem lançou isso aí, foi pró  
 17 prio pessoal da delegacia, sabe? E documentou, o ..... deu um do  
 18 cumento pra ele. Mas não foi consultado os índios Caiuá e Guarani,  
 19 a maioria dos caciques do ..... nem o Terena; a maioria não foi consul  
 20 tado. Ele foi lançado pelo Tribal. Ele falou que foi lançado pelos

?

Composição:

Título:	15
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 caciques, pelos demais. Mas não; nenhum dos caciques não conhece el  
2 e como, não conhece ele como representante do sul. E ele tava usand  
3 o o nome dos Caiuá e Guarani. Por isso que ele  
4 porque ele tava usando o nome  
5 Então, essa reunião que ele tá falando em Campo Grande, que foi 17  
6 de novembro, e depois não foi decidido nada. E marcou outra reunião  
7 em e pediu pra o cacique Mauricio Vaz, que é da minha área,  
8 ele deu essa abertura pra ele realizar essa reunião em Campo Grande  
9 e Então, foi essa reunião do dia 25 de janeiro, lá na  
10 Posto de E ele levou uma caravana. Ele e os demais  
11 s caciques, o Terena também no meio.  
12 Aí ele chegou lá, nós discutimos com ele. Aí ele deu esse jogo outr  
13 a vez, sabe? Esse jogo político. Que o ia ser candidato a  
14 deputado estadual, ele pedindo o apoio dos caciques, fazer um docum  
15 ento, apoiar ele e deu essa abertura para os Caiuá e Guarani e os T  
16 erenas, entrar num consenso. E lançar um delegado pra assumir a  
17 em Campo Grande. E o jogo dele não era esse aí. Era...ele que queri  
18 a ser delegado. Eu já tava sabendo que a verba é desviada, muitas v  
19 erbas é desviada, porque saindo logo ele não vai...milh  
20 ões de verba não vai passar mais na Ele não vai ter cond

Composição:
-------------

Título:	16
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 ições mais, de sacar a verba dos Caiuá e Guarani; que toda vida ele  
2 s faz isso. Vive disso, das verbas dos Caiuá e Guarani. Eles usa o  
3 nome dos cacique Caiuá e Guarani...eles usa o nome deles, mandando  
4 pra cá...mas isso aí é pra levar lá pra área dele lá, sabe?  
5 -- E aí, vocês fizeram acordo com ele ou não?  
6 -- Não.  
7 -- E aí?  
8 -- Aí, nós lançamos o nosso candidato, pra assumir a delegacia. Por  
9 que nós já tinha discutido já com esse homem...  
10 -- Quem é ele?  
11 -- É o Vódio.  
12 -- Quem é o Vódio?  
13 -- O Vódio é um índio Tereno.  
14 -- Mas de que lugar?  
15 -- Campo Grande.  
16 Então eu expliquei tudo a situação. Por isso que ele não gostou, sab  
17 e? Porque eu entrei assim...todo mundo de acordo com o Dr.  
18 o índio Tereno. Eu expliquei tudo a situação; se ele vai apurar ess  
19 a delegacia e ver aonde que tá essa verba. Eu soube que já foi libe  
20 rada essa verba pra delegacia, e até hoje não foi implantada nessa

Composição:



Título:	17
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 delegacia. Então, ele entrou. Ele concordou, ele ia procurar onde q  
2 ue tá a verba, que é pra delegacia e ia dar abertura que é promessa  
3 do João que ele falou que ia... a gente vai lançar o nos  
4 so e pra ter espaço pros Caiuá e Guarani, dentro da delegacia.  
5 E assim quando tem essa delegacia, pra poder ter um  
6 índio Caiuá e Guarani, prático já...pra trabalhar dentro da delegac  
7 ia deles, sabe?  
8 Então nós fizemos...entramos em acordo todo mundo e fizemos um docu  
9 mento, que é assinado pelos Caiuá, Guarani, Terena e  
10 esse documento.  
11 Aí nós criamos uma comissão, chegamos aqui em Brasília, apresentam  
12 os pro presidente da FUNAI, o Apoena e ele queria enrolar a gente,  
13 sabe? Aí nós procuremos o deputado Mário Juruna...  
14 -- Isso já foi outra viagem, né?  
15 -- É, outra viagem.  
16  
17  
18  
19 (Fim do lado 1)  
20

(30')

Composição:
-------------

Título:	18
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 ... aí o deputado Mário Juruna, fez um documento pra chegar até o p  
 2 residente da FUNAI. Aí o presidente da FUNAI...a gente sabia que ia  
 3 ter mudança no Ministério nesse mês de...  
 4 -- 15 de Fevereiro.  
 5 -- 15 de fevereiro, exatamente. Então o Juruna falou pra gente: voc  
 6 ês não deve aceitar. Porque ele falou... o presidente da FUNAI, pro  
 7 meteu de ir em Campo Grande, dar posse pro Dr. no dia 17.  
 8 Então ele falou: não, você não deve aceitar. Você não deve deixar m  
 9 uito dias assim. Porque dia 15 vai ter mudança e talvez ele cai...e  
 10 aí já...  
 11 Aí nós retornamos ali, apuramos, ali ele fez portaria do Dr.  
 12 e nós levemos em mão a portaria lá. Chegemos lá e ele assumiu no d  
 13 ia 4. E quando foi no dia 6, o João usou o mesmo documento  
 14 porque tinha um documento assim...uma folha...duas folha embaixo as  
 15 sim com as assinaturas dos caciques. Rasgou a assinatura e fez outr  
 16 o documento e pregou junto, pedindo aos mesmos caciques a anulação  
 17 do Dr. Aí no outro dia, já falou no rádio, exonerando o  
 18 Dr.  
 19 E por que? Porque ele não quer que essa verba desviada...o Dr.  
 20 ia descobrir tudo, sabe? Por isso que ele não quer entregar esse po

Composição:

Título:	19
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 der dele na delegacia. Porque o Dr. assumindo, vai desco  
2 brir tudo. A gente sabe que 800 milhões foram pra delegacia e 50% f  
3 oi desviado, que ele depositou no banco no nome dele, sabe? Esse de  
4 legado, o  
5 -- E aí estourou a briga?  
6 -- Aí, estourou a briga. Aí nós teve que retomar a delegacia. Inclu  
7 sive eu tava lá em Porto Lindo. Aí quando eu retornei pra  
8 nem acabei de chegar na minha casa, eu encontro o ônibus lá, que fo  
9 ram pegar a turma; foram três ônibus...  
10 -- .....  
11 -- Eu nem cheguei na minha casa...  
12 -- Ônibus, que ônibus?  
13 -- Embratur. Pegaram lá um especial.  
14 -- Quem pegou?  
15 -- O pessoal lá. Eu nem sei quem pegou. Eu sei que quando estourou  
16 a briga, foram três ônibus lá, atrás dos caciques, pra levar os cac  
17 iques. E eu nem cheguei na minha casa. Dali da cidade mesmo, eu pul  
18 ei dentro do ônibus e fui embora.  
19 Aí nós já tomemos a delegacia. Mas atrás disso, a gente sabe que el  
20 e tem político. Porque eles são todo de uma panela só, sabe? Presi

Composição:
-------------

Título:	20
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 dente da FUNAI, com esse delegado, com o grupo dele e o Ministro at  
 2 rás disso aí, junto. O Ministro do Interior.  
 3 -- E aí vocês retomaram a delegacia?  
 4 -- Retomemos a delegacia e ficemos lá, sabe? Aí nós mandemos telef  
 5 onema aqui, pra ir lá...da FUNAI. Mas nada disso. Por isso que eu fa  
 6 lo: ele se aliou com ..... Esse é candidato a deputado e  
 7 stadual pelo PFL, sabe? E quem tava ajudando ele nessa parte, era o  
 8  
 9 -- Quem vai ser candidato?  
 10 -- O  
 11 -- Pelo PFL?  
 12 -- Pelo PFL. Mas o jogo dele é assim. O ..... ia sair candidato, m  
 13 as o plano dele...ele queria que o ..... assumisse a delegacia.  
 14 Esse que é o jogo político dele. Então estourou a briga. Aí nós tom  
 15 emos a delegacia, ficemos lá...aí ele jogou esse documento pra cá,  
 16 dizendo que o Osmar ia tomar a delegacia. Ele ia ser delegado. Porq  
 17 ue o Osmar tá junto, tá na mesma panela. Aquilo é um grupinho só.  
 18 -- Quem é ..... desse grupo?  
 19 -- É o grupo do Lízio, sabe?  
 20 -- É o Lízio?

Composição:

Título:	21
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 -- É o Lizio, o Osmar, o João e o Marcio, chefe da Casa  
 2 do índio. Então, esses grupos que sempre pegava muito; vivia com as  
 3 verba dos Caiuá e Guarani, sabe?  
 4 Então por isso ele não queria entregar. Porque o Dr. prometeu  
 5 trabalhar mais com os Caiuá e Guarani. Aí que onde mexeu na ferida  
 6 deles, sabe?  
 7 Que ia ser descoberto.  
 8 -- Mas aí como é que foi? Mandaram a polícia lá?  
 9 -- Aí, nós ficamos na delegacia, aí nós mandamos telefonema aqui pr  
 10 o presidente da FUNAI aparecer lá. Não, ele caiu fora também. Por  
 11 que? Porque ele tá junto com eles. Tá a favor deles.  
 12 Mas a sorte nossa, é que antes disso, nós já tinha conversado...va  
 13 mos supor: hoje nós conversemos, no outro dia aconteceu isso aí. E  
 14 quem deu força pra eles, foi o presidente da FUNAI mesmo. Deu auto  
 15 rização pro Osmar com o Hélio, que é delegado substituto, delegado  
 16 interino...o Osmar...ele já mandou portaria pro Osmar, que é delega  
 17 do interino. Então ele queria tomar a delegacia na marra. E nós não  
 18 deixamos. Aí ele usou da FUNAI, o presidente da FUNAI au  
 19 torizou lá a Polícia Federal, o delegado da Polícia Federal e ele m  
 20 andou as polícias lá.

Composição:

Título:	22
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 -- Quanto tempo demorou pra chegar a polícia lá?

2 -- Ah! não foi muito

3 -- .....

4 -- No máximo. Aí ele mandou as polícias lá. Inclusive ele foi junto

5 com esses grupinho que tava roubando o dinheiro dos Caiuá e Guarani.

6 Ele saiu pro lado deles. Mas tinha muito Tereno, a maioria.

7 O que tá junto com João é só três caciques Tereno. A maiori

8 a dos caciques, tá tudo junto com os Caiuá.

9 E aí ele mandou os polícia federal... o delegado queria entrar na m

10 arra. Ele queria judiar do Dr. autorizado pelo presidente d

11 a FUNAI. Aí eu não deixei. Eu falei pra ele: bom,.. Ele queria que

12 a gente sáisse tudo. Eu falei: não.

13 Aí eu fiz entrar tudo os caciques. Só os caciques. Tinha mais de 30

14 caciques. Aí entrou tudo no gabinete do delegado, e entrou também a

15 polícia federal, o delegado; aí ele pediu pra gente deixar o Osmar.

16 Eu falei: não. Aí que começou o quebra-pau. Aí ele autorizou o PM,

17 virou o exército fora da delegacia.

18 -- Aí tinha 200.

19 -- Ah! muito mais.

20 -- Tinha mais de 300.

Composição:
-------------

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 -- Muito, muito. Virou um exército, como eu falei. Aí entrou tudo l  
2 á, aí é obrigado a gente enfrentar eles, sabe? Porque ele entrou no  
3 gabinete do delegado, abusou demais. Ele queria judiar do delegado,  
4 ele queria que a gente saísse tudo. Aí ele autorizou o PM e a polic  
5 ia federal, tirar na marra o cacique, do gabinete do delegado. Aí q  
6 ue foi o quebra-pau.  
7 Mas nós não entreguemos, não. Nós não tinha arma. Ele jogou uma polí  
8 tica assim na gente, de que a gente tinha arma, mas é mentira dele.  
9 Tinha arma de índio; mas arma de fogo, não. Isso aí, ele falou no j  
10 ornal, falou que os índios tinha; mas é pura mentira.  
11 Aí, é obrigado a quebrar pau com eles. E nós brigamos.  
12 -- Eles deram porrada?  
13 -- Deu.  
14 -- Eu falo francamente, aonde que o índio vai pra comprar  
15 arma de fogo? Aonde vai achar dinheiro pra comprar...É mentira, iss  
16 o é uma jogada.  
17 -- Ele também machucou o braço; esse daí também machucou o braço, a  
18 policia torceu...outro levou uma cacetada. O  
19 do Paraguaçu, está internado.  
20 Naquela vez, os companheiros, eu nem vi. Porque tava enfrentando a

Título:	24
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 policia lá.

2 Aí os outros compraram perua Kombi e do deputado Valter

3 Pereira, do Mato Grosso. Se ele não chegasse lá, ia morrer um índio

4 lá. Índio e polícia também.

5 -- Quem é que chegou?

6 -- Deputado Valter Pereira.

7 -- De que partido ele é?

8 -- PMDB. Então, ele chegou lá...aí eles afastaram, sabe? Mas eles e

9 hegou a judiar um pouco dos índios. Judiou mesmo. Até a camisa do r

10 epórter, eles rasgaram tudo assim.

11 -- Rasgaram mesmo.

12 -- Com cacete.

13 -- A gente sabe que eles pegou num dia de chuva. Tava chovendo...

14 -- Chuva, chuva. Aí eles tiraram tudo pra fora, na chuva, na frente

15 da delegacia, os índios. Aí nós não sabia que era autorizado pelo p

16 residente da FUNAI.

17 -- Como é que vocês sabem que foi autorizado?

18 -- Quem confirmou foi o superintendente da Polícia Federal. Eu esqu

19 eei o nome dele, mas o meu companheiro sabe.

20 -- Mas ele mostrou algum documento, algum rádio, alguma coisa?

Composição:



Título:	25
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

- 1 -- Esses documento tá com o Waldomiro. Tão tudo com ele. Aí, depois  
2 nós viemos embora prá cá, sabe?
- 3 Chegamos aqui em Brasília, fomo no deputado Mário Juruna; o Mário  
4 Juruna deu uma prensa no da FUNAI. Rencovamente ele afi  
5 rmou que é autorizado pelo presidente da FUNAI...o superintendente  
6 da Polícia Federal. Ele afirmou que não foi por conta dele que fez.
- 7 -- Quando eles tomaram a delegacia, o pessoal voltou para as áreas?  
8 Como é que é?
- 9 -- Não, não. Nós ficuemo lá. Nós não saímo não.
- 10 -- Ficaram aonde?
- 11 -- Naquela hora, ficuemo tudo na chuva. Na rua.
- 12 -- E depois? Vocês continuaram parados lá?
- 13 -- Aí... continuamos.
- 14 -- No hotel?
- 15 -- Nós ficuemos na delegacia porque tem uma garagem lá. Nós ficuemo  
16 tudo quieto ali.
- 17 -- Mas nós não de entregar. Tinha uma parte...só o g  
18 abinete do delegado...mas outros que ficou fechado. Mas o resto fic  
19 ou tudo aberto e os índios continuaram lá, sabe?
- 20 -- E lá vocês ficaram direto até vir pra cá...?

Composição:

Título:	26
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 -- Até vim pra cá. E aí, quando nós saíam pra cá...

2 -- Os Terenas ficaram também?

3 -- Ficou tudo. Nós tava tudo junto lá.

4 -- E tinha o ..... junto com vocês?

5 -- O ..... ficou neutro. Na hora de pedir a indicação do delega

6 do ..... eles participaram, assinou o documento. Mas depois, e

7 le ficou neutro. Mais o João ..... você sabe como que ele é, ele

8 sempre usa o nome do ..... que nem usou o nosso nome também.

9 Eu tenho jornal...aqui, também agora...que ele apareceu o nosso nom

10 e...Caiuá e Guarani diz que tá apoiando, apoiando o ..... pra n

11 ão sair. E depois ele mandou outra vez o documento, mas ele assina

12 por todos, sabe? Não é assinatura dos caciques que vem. Ele assina

13 por ele, pra fazer essa sujeira.

14 Então até hoje, não foi providenciado nada. Não foi resolvido nada.

15 O Ministro tá segurando a .....

16 -- E a delegacia lá, está como agora? Está com o Osmar?

17 -- Tá com o Osmar agora.

18 -- E esse problema vocês não conseguiram resolver ainda?

19 -- Não, não conseguimos e nós não...abrir mão também.

20 -- Qual é o plano de vocês agora? Ficar aqui até resolver...?

Composição:

Título:	27
Seção:	

0 1 2 3 4 5 6 70

1 -- Ficar aqui. Porque agora aumentou, sabe? Nós vamos brigar por es  
2 se e pela descentralização que eles tão fazendo também. O próprio p  
3 residente da FUNAI que tá fazendo esse, tá apresentando esse descen  
4 tralização. Aí piorou. Aí aumentou o conflito na FUNAI, sabe? Nós n  
5 ão vamos aceitar isso aí. Agora...obrigado a gente enfrentar essa a  
6 í, denunciar essa descentralização, e depois continuar a briga da d  
7 elegacia lá. Esse é o plano da gente.

8 -- Agora, quando vocês chegaram aqui, o pessoal botou vocês direto  
9 num hotel? Eles queriam mandar vocês de volta?

10 -- É, eles queria mandar de volta. Falou que não tinha hotel...mas  
11 isso aí, não foi a primeira vez que fez não. Toda vez que...por is  
12 so que eu falo: tem que ter representante Caiuá e Guarani dentro da  
13 FUNAI. Porque toda vez que eu chego aqui com os meus patrícios Caiu  
14 á e Guarani, eles fala que não tem vaga. E joga naquele hotel mais  
15 sujo ainda, mais fedorento, naquele hotel Pacarái, Jurema...essas c  
16 oisas lá.

17 Toda vida que eu chego aqui em Brasília, ele nunca dá uma autoriza  
18 ção com boa vontade pro hotel.

19 -- Mas eles fizeram vocês fazerem uma ficha...

20 -- Ele sempre faz isso aí.

Composição:

Título:	28
Seção:	

0 1 2 3 4 5 6 70

1 Então agora...o nosso plano é esse aí. Agora não vamos combater a g  
2 ente...descentralização e continuar a briga no negócio da delegacia.  
3 E nós tem que descobrir essa verba; onde que tá. Porque eu sei que e  
4 ssa verba foi liberada pra delegacia. E nós precisa...  
5 -- Como é que você sabe?  
6 -- Foi próprio empregado daqui que falou.  
7 -- De quanto é essa verba?  
8 -- Eu sei que é mais de 70 milhões de cruzeiros.  
9 78 milhão, se não me engano.  
10 -- Essa verba é pra que?  
11 -- Pra implantação da delegacia.  
12 -- Sabe que a gente tem direito de procurar, porque logo que o empre  
13 gado aqui de Brasilia foi, ele chegou lá, ele e prometeu plan  
14 tar uma delegacia em  
15 -- Quem que é esse empregado?  
16 -- É daqui de Brasilia.  
17 -- Então o nosso plano é esse aí.  
18 -- Mas a FUNAI não está tentando...  
19 -- Dar solução?  
20 -- Não. Dar uns presentes pra vocês e mandar vocês embora daqui?

Composição:

Título:	281
Seção:	

0 1 2 3 4 5 6 70

1 --- Não, pra nós ainda não. Ainda nós tamos com mais de mês...ainda  
2 tem mais uma coisa. A gente pediu...porque algum...naquela hora do  
3 tumulto lá, algum veio só com par de roupas. E nós já tamos com mai  
4 s de mês. Aí nós tentemos...não foi eu não, mas foi os companheiros  
5 Tereno, sabe? Tentou pedir um dinheiro lá, pra comprar essas coisas  
6 assim, sabe? Eu não tava acompanhando...certamente ele deu, mas dep  
7 ois falou que os índios tinha invadido lá, arrombou e tomou a deleg  
8 acia e pegou dinheiro na marra...saiu tudo isso pra atrapalhar o tr  
9 abalho da gente. Mas não foi nada disso. A gente não assaltou lá.  
10 Ele falou que os índios tinha assaltado. Os índio Tereno tinha assal  
11 tado a FUNAI. Mas não foi nada disso, não. Tudo é mentira, só pra a  
12 trapalhar o trabalho da gente.  
13 Então até hoje, ele não chegou assim e ofereceu...mas nós não vamos  
14 aceitar. Porque o nosso interesse não é pra gente; é pros nossos ir  
15 mãozinho que tá sofrendo lá. Lá tem muito...se você chegar, ficar u  
16 m, dois, três dias lá...você cai lá...morto...vendo a situação do i  
17 ndio lá. que eu já cansei de ficar lá com os índios lá...Paraguaçu.  
18 Uma miséria, uma tristeza lá. Então é por isso que a gente briga pe  
19 la delegacia lá só dos Caiuá e Guarani, sabe?  
20 Agora, eu entrei nessa aí, por causa que eles tava amarrando lá em

Composição:

Título:	29
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 Campo Grande, sabe? Impedindo isso. Por que? É porque se a gente vai  
 2 ter delegacia da gente, não vai ter mais essas verba que ele tava tirando  
 3 rando dos Caiuá e Guarani.

4 -- Esse ano, esse ano agora vai ter eleição pra deputado,  
 5 tal, a Constituinte. Vocês estão preocupados com isso? Vocês preten  
 6 dem apoiar alguém em conjunto? Como é esse negócio?

7 -- Agora o nosso plano...até agora não foi decidido nada ainda do M  
 8 ato Grosso, sabe? Porque nós tava com plano de lançar um índio na C  
 9 onstituente, sabe? Pra disputar isso aí.

10 -- Porque vocês tem bastante votos, né?

11 -- Tem. Porque só os Caiuá e Guarani, tem mais de 20 mil. Fora os T  
 12 erenos. Então nós temos capacidade de indicar um nome, um candidato  
 13 pra disputar na Assembléia Constituinte. Então...agora com essa bri  
 14 ga, a gente não tem tempo de ver...e a hora tá chegando também.

15 -- Esse próximo mês agora...quem não conseguir ser candidato dentro  
 16 dos partidos, não vai ter mais lugar.

17 -- Então, isso nós tá discutindo com o Márcio. Ele falou que em Mato  
 18 Grosso, tem ainda vaga. PMDB e PDT, sabe? Agora...o PFL...eu prefer  
 19 o votar em branco do que dar o voto ao PFL, sabe?

20 -- E o PT? Não tem lá?

Composição:

Título:	30
Seção:	

0 1 2 3 4 5 6 70

1 -- PT, ainda não. Mas eu sei que o PT tá trabalhand  
2 o com índio também. Eu não sei se o Sergio vai ser candidato do PT  
3 lá em Mato Grosso. Por que ele foi candidato a prefeito em Campo-Gra  
4 nde, do PT.  
5 -- Eu acho que ele vai sair pelo PDT.  
6 -- PDT?  
7 -- Eu acho. Eu ouvi dizer.  
8 -- Agora, o PDT tem em mas é prefeito, sabe? Mas já t  
9 em esse partido lá, o PDT.  
10 Então, nós tá com plano de lançar um índio. E nós tava estudando is  
11 so aí...agora veio, esse problema apareceu, essa briga e tá atrepal  
12 hando a gente. Agora a gente vai ver, vai estudar ainda essa parte.  
13 Parece que a gente vai essa semana pra área. Fazer reunião lá e estu  
14 dar como que vai fazer...ou nós vamos apoiar algum candidato pra dis  
15 putar pelo índio. O nós não queremos ele não.  
16 -- Alguém quer ter mais alguma coisa?  
17 -- Eu acho que o que eu já falei, eu já falei.  
18 -- Agora eu sinto que a gente precisa o apoio da maioria dos branco,  
19 pra ver se a gente não...tem mais força.  
20 -- A gente precisa apoio mesmo. Tem que ter apoio, porque a gente...

Composição:

Título:	31
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 nós tamos lutando, deixando a família sofrendo lá...quase dois mês.  
 2 Faremos tantos dias em Campo Grande...agora a gente tá em Brasilia  
 3 e ninguém resolve nada.  
 4 -- Por isso que o Ministro tem que ouvir o clamor dos Caciques. Por  
 5 que ele não respeita o Caciques Caiuá e Guarani, ele não recebe. E  
 6 o empregado da FUNAI é pior. Você vê...tá com mais de 60 dia que sai  
 7 u da FUNAI. Não tá mais sentando na cadeira lá.  
 8 -- .....  
 9 Quando a gente chega aqui, não atende. Sai correndo pra lá e pra cá.  
 10 -- Por que que a gente quer uma pessoa dessa? Que não gosta de índi  
 11 o? Por que não quer trabalhar com índio? A gente precisa de gente q  
 12 ue quer trabalhar com índio e demarca uma terra ali.  
 13 -- O pior é que ele tá procurando desligar o índio, um do outro, d  
 14 e cada estado. Essa descentralização...ele quer os índio  
 15 s. Aí os índios não vai ter mais essa força de unir aqui em Brasili  
 16 a... Por que que eles fala que tem mais índio em ?  
 17 Certamente tem mais índio, e porque que se vai mudar pra lá, não re  
 18 solve todo o problema do Mato Grosso? A demarcação?  
 19 -- É, o Mato Grosso é o estado que tem mais índios.  
 20 -- Tem mais índio e ...

Composição:



Título:	32
Seção:	

0 ..... 1 ..... 2 ..... 3 ..... 4 ..... 5 ..... 6 ..... 70

1 -- Se juntar os Terena com os Guaranis, aí dá.  
2 -- Dá muito índio, e o pior é que essas áreas não foi nada demarcad  
3 o ainda.  
4 -- É tudo área pequena... e Amazonas é área... não é uma bolinha não.  
5 No Mato Grosso, a maior área é 2.000 e poucos hectares. Não custa pr  
6 a demarcar. Então a gente não vai abrir mão nessa parte. A gente pr  
7 ecisa do apoio de todos partidos. PDT, PMDB e os demais órgãos... En  
8 tão a gente queria saber qual a opinião de vocês, se vocês vai dar  
9 força pra gente...  
10  
11  
12  
13  
14  
15 (Fim do lado 2 )  
16  
17  
18  
19  
20

(24')

Composição:
-------------